Foragido desde novembro, Pizzolato é preso na Itália com passaporte falso

O ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato foi preso na manhã desta quarta-feira (5/2) pela polícia italiana. Condenado na Ação Penal 470, o processo do mensalão, Pizzolato esteve no primeiro grupo de réus que tiveram o mandado de prisão expedido pelo Supremo Tribunal Federal, em 15 de novembro, mas foi o único dos 12 que não se entregou. A Polícia Federal já foi comunicada oficialmente sobre a prisão, mas ainda não concedeu mais informações.

Segundo a *Folha de S.Paulo*, ele foi preso na cidade de Maranello, no norte da Itália, onde estava vivendo na casa de um sobrinho desde dezembro. Pizzolato entrou na Europa usando o passaporte do irmão, morto em um acidente de trânsito, em um voo da Argentina com destino a Madri, de acordo com a equipe de "carabinieri" (polícia italiana). A cidade onde foi encontrado é famosa por abrigar uma fábrica da Ferrari.

O ex-diretor do BB viajou em setembro até Buenos Aires, um trajeto de 20 horas de carro, segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*. Por ter cidadania italiana, pesou para a escolha do destino o tratado de extradição Brasil-Itália, que libera os países de extraditar seus cidadãos. Em nota divulgada por sua defesa ainda em novembro, Pizzolato afirmou que fugiu porque queria escapar das consequências de um "julgamento de exceção". Segundo os jornais, há poucas chances de que ele consiga um novo julgamento na Itália.

Pizzolato foi acusado de liberar irregularmente o repasse de R$ 73 milhões da Visanet para uma agência do publicitário Marcos Valério. Militante do PT desde a fundação do partido e ex-diretor da Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil), acabou condenado a 12 anos e 7 meses de prisão pelo STF. Seu nome continua na lista internacional de procurados da Interpol.

Date Created
05/02/2014

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.